

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Diário do Gde ABL*

Class.:

35

Data:

*11.03.83*

Pg.:

**Presidente da  
Funai denuncia  
arrendatários**

**BRASÍLIA** – O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal afirmou, em Brasília, que arrendatários da área de Bodoquena, no Mato Grosso do Sul onde vivem índios kadiweu, estão permitindo a invasão da reserva por posseiros com o objetivo de dificultar a ação da Funai na área, que está, aos poucos, acabando com os arrendamentos. Leal disse que o delegado do órgão em Campo Grande, Amaury Azevedo, ontem mesmo, se deslocou com agentes da Polícia Federal para a fazenda Turumã, dentro da reserva, onde os índios kadiweu mataram esta semana dois fazendeiros.

Segundo o presidente da Funai, o órgão está agindo dentro do Estatuto do Índio, que permite a renovação dos contratos de arrendamentos apenas em casos especiais e por tempo determinado, para evitar problemas sociais. "O problema da área é antigo – disse ele – e a própria Polícia Federal reconheceu que as terras de Bodoquena estão sendo esbulhadas. Permanecem na área 121 arrendatários e mais de 5 mil famílias de invasores que foram cadastrados pela Funai".

Leal admitiu, ainda que está sofrendo pressões de grupos econômicos da região que não se conformam com o fim gradativo dos arrendamentos, mas garantiu que a Funai garantirá a terra do índio e agirá no caso com bom senso.